Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Risco De Abuso E Dependência De Substâncias Psicoativas Em Jovens

Autores: TIACUÃ SANÇÃO FAZENDEIRO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); CARINA PITA LOTTEMBERG (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); LUIZA ARCAS GONÇALVES (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); STEPHANIE METRAN CASSAB (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); GIOVANA CHEKIN PORTELLA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIA JOSÉ CARVALHO SANT'ANNA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO O abuso/dependência de substâncias psicoativas (SPA) é grave problema de saúde pública mundial, com grande incidência entre jovens. Devido à vulnerabilidade e peculiaridades dos adolescentes, este assunto deve ser avaliado durante suas consultas através de instrumentos eficazes e validados. OBJETIVO Avaliar risco de abuso/dependência de SPA em jovens atendidos em Ambulatório de Medicina de Adolescentes. METODOLOGIA Avaliação de jovens utilizando-se o CRAFFT (Car, Relax, Alone, Forget, Family/Friends, Trouble), questionário estruturado validado para rastrear risco de abuso/dependência de SPA na população de 10 a 24 anos de idade. Analisou-se prontuários de pacientes atendidos entre janeiro e junho de 2017. A análise estatística relacionou dados sociodemográficos e de saúde com pontuação obtida no CRAFFT, aplicado por médicos, considerando-se positivo maior que 1 ponto. RESULTADOS Avaliados 92 pacientes de 10 a 24 anos, sendo 62,6% do gênero feminino, 48,7% cursando ensino fundamental, 39,5% ensino médio incompleto ou cursando e 11,8% com ensino médio completo ou mais; 72% frequentam escola pública, 41,6% não praticam atividade extracurricular, 11% trabalham. 48,3% são portadores de doença crônica, dos quais 13% tiveram CRAFFT positivo, enquanto nos pacientes hígidos esse índice foi 23,8%. 17,39% dos jovens avaliados apresentam risco para abuso/dependência de SPA. Aos 14 anos, há aumento significativo da pontuação em relação às outras idades. CONCLUSÃO Ainda que menor do que versa a literatura, a prevalência de risco de abuso/dependência de SPA nesta amostra foi alta, ratificando necessidade de investigar ativamente o assunto durante abordagens aos jovens. O aumento do risco com a idade mostra importância de repetir avaliação periodicamente, mesmo em pacientes acompanhados regularmente. Observou-se aumento do risco durante a adolescência média, compatível com alterações biopsicossociais deste período, indicando necessidade de maior atenção nesta fase. Apesar de doença crônica ser considerado fator de vulnerabilidade, houve menor prevalência de CRAFFT positivo nesta população.